



QUEM SOU EU?

**Espécies nativas e exóticas invasoras
no Brasil**

QUEM SOU EU?

Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil

O jogo "Quem sou eu - Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil" tem como objetivo aguçar a curiosidade do público e aumentar seu conhecimento sobre algumas espécies que são consideradas exóticas invasoras no Brasil, mas também conhecer um pouco mais sobre espécies nativas em diferentes regiões no Brasil.

Este jogo é resultado de um projeto de extensão desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia de Invasões Biológicas, Manejo e Conservação (LEIMAC) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Esse projeto tem como título: "Envolvimento comunitário para a restauração da diversidade biológica", e conta com o financiamento da Pró-Reitoria de Extensão da UFSC (Edital nº 5/2019/PROEX), por meio do pagamento de uma bolsista entre os meses de março a dezembro de 2020. O objetivo do projeto é buscar aumentar a percepção sobre a problemática de invasões biológicas e ressaltar a importância do papel do cidadão na atenuação de impactos

provocados por espécies invasoras. Sendo assim, por meio deste material lúdico construído com base em conhecimento científico, buscamos abranger o maior número possível de pessoas, de modo que este possa ser um material a ser utilizado tanto em atividades educativas de ensino formal e não-formal quanto no contexto domiciliar. O material está disponível para download gratuito tanto no nosso site quanto nas nossas redes sociais.



<http://leimac.sites.ufsc.br>



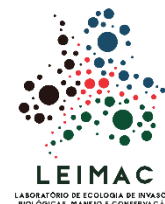
@invasoesbiologicas



<https://www.facebook.com/invasoesbiologicasleimac>



@leimac_br



QUEM SOU EU?

Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil

Texto

Mariana Adami Borgert

Michele de Sá Dechoum

Fotos gentilmente cedidas por:

Ariane Ferreira

Sagui-do-tufo-preto (*Callithrix penicillata*)

Amendoeira-da-Praia (*Terminalia catappa*)

Tucano (*Ramphastos vitellinus*)

Trapoeiraba-roxa (*Tradescantia zebrina*)

Alexandre Kuyumjian

Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)

André Debergt

Tigre d'água (*Trachemys scripta*)

Javali (*Sus scrofa*)

André Ambrósio

Cágado-cinza (*Phrynops hilarii*)

Anita Stival dos Santos

Agulheiro (*Abarema langsdorfii*)

Cristiana Barbosa

Piteira (*Furcraea foetida*)

Carlos César Durigan

Cateto (*Pecari tajacu*)

Caroline Oswald

Sapo Martelo (*Boana faber*)

Diego Azevedo Zoccal Garcia

Tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*)

Cará (*Geophagus brasiliensis*)

Domínio público

Goiabeira (*Psidium guajava*)

Ipê-de-jardim, amarelinho (*Tecoma stans*)

Rã-touro (*Lithobates catesbeianus*)

Ipê-amarelo (*Handroanthus pulcherrimus*)

João Augusto Bagatini

Araçá (*Psidium cattleianum*)

Marcos Tortato

Cágado-cinza (*Phrynops hilarii*)

Mariana Adami Borgert

Trapoeiraba-roxa (*Tradescantia zebrina*)

Goiabeira (*Psidium guajava*)

Michele de Sá Dechoum

Bromélia (*Dyckia encholirioides*)

Rafael Barbizan Sühs

Bromélia (*Dyckia encholirioides*)

Referências bibliográficas

Material complementar

Material complementar do jogo:

"Quem sou eu? - Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil.

Referências bibliográficas:

Árvores nativas de floripa.
<https://www.arvoresdefloripa.com.br/arvores-de-medio-porte>. Acesso em 01 jun. 2020.

Aves catarinenses. Tucano-de-bico-preto.
<http://www.avescatarinenses.com.br/animais/1-aves/533-tucano-bico-preto>

Bellay, S. et al, 2012. Fauna parasitária de *Geophagus brasiliensis* (Perciformes: Cichlidae) em reservatórios do estado do Paraná, Brasil. Revista Brasileira de Biociências. Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 74-78.

<http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1993/1095>

Boletim de botânica: flora da serra do cipó, minas gerais: Leguminosae - mimosoideae. Leonardo Maurici Borges & José Rubens Pirani. Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, Rua do Matão, 277, Cidade Universitária, 05508-090 - São Paulo, SP, Brasil.

Brack, P. et al. Espécies arbóreas de uso estratégico para agricultura familiar. Lista preliminar. UNIPINHAL. Agosto 2011. <https://www.doccity.com/pt/especies-arboreas-de-uso-estrategico-para-agricultura-familiar/4859780/>. Acesso em 01 jun. 2020.

Ciclídeos. Magalhães, J.; 2014. *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824).

<http://www.ciclideos.com/geophagus-brasiliensis-f154.html>

CNC Flora. *Dyckia encholirioides* in Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012. Centro Nacional de Conservação da Flora. http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Dyckia_encholirioides. Acesso em 29 maio 2020.

Desbiez, A. L. J, et al, 2012. Avaliação do risco de extinção do cateto Pecari tajacu Linnaeus, 1758, no Brasil. Número Temático: Avaliação do Estado de Conservação dos Ungulados. Biodiversidade Brasileira, Ano II, Nº 3, 74-83. <https://www.icmbio.gov.br/revistaeletronica/index.php/BioBR/article/viewFile/241/146>

Material complementar do jogo:
"Quem sou eu? - Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil.

FishBase. *Geophagus brasiliensis* (Quoy & Gaimard, 1824) Pearl cichlid. <https://www.fishbase.in/Summary/SpeciesSummary.php?id=4751&lang=portuguese>

Flora Digital do Rio Grande do Sul. Santos, A. S.; 2010. *Abarema langsdorfii* (Benth.) Barneby & J.W.Grimes. http://www.ufrgs.br/fitoecologia/florars/open_sp.php?img=3729

Franzon, R. C.; et al, 2009. *Araçás do gênero Psidium: principais espécies, ocorrências, descrição e usos*. Planaltina, DF: Embrapa, Cerrados. Documentos/Embrapa Cerrados, ISSN 1517-51111, ISSN online 2176-5081;266. 48p. <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/697560/1/doc266.pdf>

Fundação do Meio Ambiente (FATMA). Ziller, S. R. (consultora). 2016. Lista comentada de espécies exóticas invasoras no estado de Santa Catarina: espécies que ameaçam a diversidade biológica. Florianópolis, Santa Catarina.

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Tucano-do-bico-preto. <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/tucano.htm>

Instituto Hórus 2020. Base de dados de espécies exóticas invasoras no Brasil. Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. <http://bd.institutohorus.org.br/www>.

Ivani, S. A. et al, 2008. Morfologia de frutos, sementes e plântulas de castanheira (*Terminalia catappa* L. - COMBRETACEAE). Rev. Bras. Frutic.

Vol.30 No.2 Jaboticabal. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-29452008000200043>

Kriek, C.; 2008. Ecologia Reprodutiva de *Dyckia encholirioides* var. *encholirioides* (Gaud) Mez. (Bromeliaceae) em Costões Oceânicos em Florianópolis, Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina, CCB. Depto de fitotecnia, PPG Recursos Genéticos Vegetais. 67p. <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91637/254613.pdf?sequence=1>

Molina, F. B.; et al, 1998. Comportamento alimentar e dieta de *Phrynos hylarii* (Duméril & Bibron) em cativeiro (Reptilla, Testudines, Chelldae). Revista brasileira. Zoo I. 15 (1): 73 - 79.

Material complementar do jogo:

"Quem sou eu? - Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil.

<https://www.scielo.br/pdf/rbzool/v15n1/v15n1a04.pdf>

Moreira, B. A.; et al, 2006. Bromélias: importância ecológica e diversidade. Taxonomia e morfologia. Instituto de Botânica. Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente. Curso de capacitação de monitores e educadores. São Paulo. 12p.

http://www.biodiversidade.pgibt.ibot.sp.gov.br/web/pdf/bromelias_bianca_moreira.pdf

Santos, D. C.; 2011. Estudo taxonômico de *Hypsiboas faber* (Wied-Neuwied, 1821) (Amphibia, Anura, Hylidae): integrando evidências. Dissertação de mestrado. Universidade Federal da Bahia. <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/12931>

Silva, E. T. 2010. Hábito alimentar da rã invasora *Lithobates catesbeianus* (Shaw, 1802) e sua relação com anuros nativos da Zona da Mata de Minas Gerais, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Viçosa.

<https://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/2235/texto%20completo.pdf?sequence=1&isAllowed=Y>

Silveira, F. F. Cateto (Pecari tajacu). BiMaLab, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<https://www.ufrgs.br/faunadigitalrs/mamiferos/ordem-cetartiodactyla/familia-tayassuidae/cateto-pecari-tajacu/>

Táxeus - Listas de espécies. *Ramphastos vitellinus*, distribuição e classificação.

<https://www.taxeus.com.br/especie/ramphastos-vitellinus>

Vogt, R. C.; et al, 2015. Avaliação do Risco de Extinção de *Phrynos hylarii* (Duméril & Bibron, 1835) no Brasil. Processo de avaliação do risco de extinção da fauna brasileira. ICMBio. <http://www.icmbio.gov.br/portal/biodiversidade/fauna-brasileira/estado-de-conservacao/7419-repteis-phrynos-hylarii-cagado-de-barbelas.html>



QUEM SOU EU?

Espécies nativas e exóticas invasoras no Brasil

Manual de instrução

Material

20 cartas-pergunta e 20 cartas-resposta.

Regras do jogo

O jogo "QUEM SOU EU" pode ser jogado em até 5 pessoas. As cartas-resposta (que contém as imagens) deverão ficar expostas sobre uma mesa, para que todos os integrantes possam observá-las. Já as cartas-pergunta deverão ficar em um monte, todas embaralhadas, sobre a mesa e viradas para baixo. A pessoa que iniciar o jogo deverá retirar a primeira carta do monte de cartas de perguntas e lê-la em voz alta, e o jogador à sua direita deverá responder à pergunta e indicar qual a imagem, ou carta-resposta, que a representa. Se o jogador acertar a resposta, ele ficará com a carta-pergunta e a carta-resposta; caso o jogador erre a resposta, a carta deverá ser recolocada embaixo do monte de cartas.

Na sequência, este mesmo jogador deve retirar uma nova carta-pergunta e lê-la para o jogador à sua direita, e assim sucessivamente. O jogo termina quando todas as perguntas tiverem sido associadas às respostas. O jogador que ficou com um maior número de cartas vence o jogo.

Cartão resposta

Haverá um número no final de cada carta-pergunta. Este número servirá para verificar se a resposta está correta, quando houver dúvida, no cartão resposta.

Cartão resposta

1. Sagui-do-tufo-preto (*Callithrix penicillata*)
2. Javali (*Sus scrofa*)
3. Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)
4. Tigre d'água (*Trachemys scripta elegans*)
5. Rã-touro (*Lithobates catesbeianus*)
6. Tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*)
7. Goiabeira (*Psidium guajava*)
8. Piteira (*Furcraea foetida*)
9. Amendoeira-da-praia (*Terminalia catappa*)
10. Trapoeraba-roxa (*Tradescantia zebrina*)
11. Ipê-de-jardim (*Tecoma stans*)
12. Cateto (*Pecari tajacu*)
13. Tucano (*Ramphastos vitellinus*)
14. Cágado-cinza (*Phrynops hilarii*)
15. Sapo-martelo (*Boana faber*)
16. Cará (*Geophagus brasiliensis*)
17. Araçá (*Psidium cattleianum*)
18. Bromélia (*Dyckia encholirioides*)
19. Agulheiro (*Abarema langsdorfii*)
20. Ipê-amarelo (*Handroanthus pulcherrimus*)



Sagui-do-tufo-preto (*Callithrix penicillata*)



Papagaio-verdadeiro (*Amazona aestiva*)



Javali (*Sus scrofa*)



Tigre-d'água (*Trachemys scripta elegans*)



Rã-touro (*Lithobates catesbeianus*)



Goiabeira (*Psidium guajava*)



Tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*)



Piteira (*Furcraea foetida*)



Amendoeira-da-praia (*Terminalia catappa*)



Ipê-de-jardim (*Tecoma stans*)



Trapoeraba-roxa (*Tradescantia zebrina*)



Cateto (*Pecari tajacu*)



Tucano (*Ramphastos vitellinus*)



Sapo-martelo (*Boana faber*)



Cágado-cinza (*Phrynops hilarii*)



Cará (*Geophagus brasiliensis*)



Araçá (*Psidium cattleianum*)



Agulheiro (*Abarema langsdorfii*)



Bromélia (*Dyckia encholirioides*)



Ipê-amarelo (*Handroanthus pulcherrimus*)

Quem sou eu?

- ❖ Sou um mamífero nativo da Europa, Ásia e Norte da África. Entrei no Brasil a partir de indivíduos que foram introduzidos nos países vizinhos, como no Uruguai, para fins de caça e produção de carne.
- ❖ Sou extremamente invasor, pois consigo me adaptar rapidamente a novos ambientes (campos/florestas), causando um prejuízo danado para a agricultura.
- ❖ Me alimento de vegetais, raízes, frutos e até mesmo pequenos animais. Sou um problema para a biodiversidade local.
- ❖ Sou parecido com meus parentes, que são nativos do Brasil, os catetos e os queixadas. Isso é um problema para eles pois competimos por abrigo e alimento.
- ❖ Não tenho nenhum predador natural e minha população cresce muito rápido. Posso ter mais de 10 filhotes por ano!!
- ❖ Tenho uma pelagem marrom avermelhada e presas (dentes) que ficam para fora da boca.

2

Quem sou eu?

- ❖ Sou um pequeno mamífero peludinho, gosto de saltar pelas árvores.
- ❖ Me alimento de flores, frutos, sementes, insetos, lagartos, anfíbios, ovos e até os filhotes de aves que "dão mole".
- ❖ Sou nativo da região central do Brasil, e sou considerado exótico invasor no estado de Santa Catarina.
- ❖ Me trouxeram para cá por meio do tráfico ilegal de animais, para ser criado como bichinho de estimação, mas não sou domesticado. Então vou logo avisando... se chegar muito perto, posso te morder!!
- ❖ Sou uma ameaça para várias espécies nativas de Santa Catarina, pois não tenho nenhum predador natural por aqui. As espécies nativas mais afetadas são as aves, pois como seus ovos e seus filhotes.

1

Quem sou eu?

- ❖ Sou um réptil nativo da América do Norte.
- ❖ Fui trazido para o Brasil para ser vendido como animal de estimação.
- ❖ Quando filhote, sou pequenino e fofo, por isso me compram! Mas depois de adulto cresço "bastante" (26cm) e preciso de mais cuidados e um espaço maior. Então acabam me abandonando em parques e lagos.
- ❖ Posso viver uns 30 anos, tranquilamente. E me adapto super bem aos diferentes tipos de clima existentes no Brasil.
- ❖ Infelizmente causei impactos negativos às espécies nativas, pois competimos por locais de desova e alimento.
- ❖ Tenho uma espécie-irmã que é nativa no Rio Grande do Sul, e em algumas regiões da Argentina e do Uruguai. Quando sou solto na natureza nessas regiões, posso encontrar essa outra espécie. Ao nos encontrarmos, geramos descendentes híbridos (que não se reproduzem mais), ameaçando assim, o futuro da minha espécie-irmã.
- ❖ Tenho uma carapaça bastante resistente para proteção, e na lateral da minha cabeça tem uma manchinha vermelha/alaranjada, o que me distingue da minha espécie-irmã.

4

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma ave nativa em alguns países da América do Sul - no sudeste do Brasil, norte do Paraguai, Bolívia e Argentina.
- ❖ Sou considerado exótico invasor nos estados do sul do Brasil.
- ❖ Me adapto bem a áreas urbanas e também ao meio rural.
- ❖ Fui trazido para Santa Catarina por meio do tráfico ilegal de animais, para ser criado como um animalzinho de estimação. Mas alguns de meus donos resolveram me soltar de volta à natureza, e também muitos dos meus irmãos conseguiram escapar de cativeiros.
- ❖ Consigo cantar e imitar a fala humana e me alimento de frutos e sementes.
- ❖ Minha plumagem tem várias cores: verde, amarelo, vermelho, azul.

3

Quem sou eu?

- ❖ Sou um peixe bastante apreciado na alimentação dos brasileiros. Fui introduzida e disseminada para criação em muitas regiões do mundo.
- ❖ Sou nativa do Bacia do Rio Nilo, no norte da África.
- ❖ Todo tipo de alimento é bem-vindo para mim, seja ele de origem vegetal ou animal.
- ❖ Me adapto muito bem a vários ambientes! Me dou bem até em locais degradados, com poluição e pouco oxigênio.
- ❖ Começo a me reproduzir muito cedo, com cerca de 5 meses de vida. Guardo meus ovos na boca, e quando os bebês-peixes nascem fazemos uma toca no barranco do lago para protegê-los, garantindo uma alta taxa de sobrevivência.
- ❖ Meu corpo é preenchido por escamas e é de uma cor cinza-azulado com rosa-claro.
- ❖ No mundo todo causei vários impactos ambientais, principalmente para as espécies nativas. Além de me alimentar de outras espécies de peixes, também compito com muitos peixes nativos por alimento e espaço, o que pode levar à extinção de muitas espécies.

6

Quem sou eu?

- ❖ Sou um anfíbio nativo da América do Norte - desde o México até o sul do Canadá.
- ❖ Me trouxeram para o Brasil em 1930 para fins alimentares. Hoje sou considerado exótico invasor nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.
- ❖ Adoro ambientes úmidos como lagoas, lagos, áreas úmidas e riachos.
- ❖ Sou verdinho e gosto de saltitar por aí. O que chama bastante atenção em mim são meus tímpanos, que ficam nas laterais da minha cabeça e me ajudam a ouvir tudo o que acontece ao meu redor.
- ❖ Gosto de comer insetos, aracnídeos, peixes e também outros pequenos anfíbios que encontro pela frente. Posso pesar até 500 gramas!
- ❖ Sou vetor de uma doença provocada por um fungo, a quitridiomíose, que já levou à extinção de dezenas de espécies de anfíbios na América Central e na América do Sul.
- ❖ Meu coaxar lembra bastante um outro animal, um mamífero bem maior do que eu, o que dá origem ao meu nome popular.

5

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma planta nativa da América Central até o norte da América do Sul.
- ❖ No passado fui trazida para o Brasil pois minhas fibras eram usadas para a produção de cordas e redes. Atualmente me plantam em jardins, praças e quintais pois me acham bonita.
- ❖ Meu formato lembra vagamente as bromélias e babosas.
- ❖ Sou uma planta exótica invasora no Brasil, encontrada em áreas degradadas, costões rochosos, restingas e áreas rupestres.
- ❖ Na época de reprodução, formo um grande pendão que pode chegar a 12 metros de altura. Nesse pendão, são formadas pequenas miniaturas de mim, chamadas bulbilhos, que se dispersam e se estabelecem rapidamente por onde caem.
- ❖ Minhas folhas são de cor verde claro, pontudas e compridas com um espinho duro na ponta, e são distribuídas em forma de roseta.
- ❖ Quando em grande quantidade, acabo atrapalhando o crescimento de plantas nativas e até mesmo afetando o deslocamento de animais.

8

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma árvore nativa desde o sul do México até o norte da América do Sul.
- ❖ Tenho um fruto muito saboroso, por fora amarelinho e por dentro vermelho ou branco, com um odor bastante característico e formato redondo ovalado.
- ❖ Meu fruto é apreciado por muitos animais, principalmente os humanos e as aves, que são os principais dispersores das minhas sementes. Meu tronco tem uma casca lisa, e descama em finas camadas.
- ❖ Adoro o clima tropical. Invado áreas degradadas de florestas, assim como áreas de restinga, alterando a biodiversidade local.
- ❖ Em algumas regiões do Brasil existe uma espécie nativa muito parecida comigo, o araquá (*Psidium cattleyanum*), que pode ser usada para me substituir, uma vez que posso causar vários problemas ecológicos.
- ❖ Sou responsável por causar redução na biodiversidade natural dos locais em que invado, impedindo o crescimento de espécies de plantas nativas.

7

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma planta pequena e rastejante, nativa da América Central.
- ❖ Sou considerada invasora em várias regiões brasileiras, como Nordeste, Norte, Sudeste e Sul. É muito comum me encontrarem em bosques, em regiões próximas a caminhos de áreas sombreadas e arborizadas.
- ❖ As pessoas me acham bonitinha e me utilizam para fins ornamentais.
- ❖ Rapidamente me espalho a partir de onde sou plantada, formando um "tapete" de folhas e flores, alterando toda a diversidade natural de plantas nativas que antes existia ali.
- ❖ Minhas flores são pequenas e roxas. Minhas folhas são de coloração verde com roxo e na parte de cima tenho duas listras prateadas. Os humanos dizem que isso lembra aqueles animais listrados lá da África, as zebras.

10

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma árvore nativa da Ásia tropical e da Oceania, lá do outro lado do mundo. Fui trazida para cá acidentalmente pelos portugueses, no início do século XVI, por meio do lastro de navios.
- ❖ Sou muito utilizada no litoral brasileiro, na beira da praia e em estacionamentos, para fins de sombra, pois cresço rapidamente e tenho uma copa ampla.
- ❖ Minha altura pode chegar a ultrapassar os 25 metros. Tenho folhas grandes e ovaladas e meus frutos lembram o formato de uma amêndoa. Quando maduros, têm coloração amarelo avermelhada e são muito apreciados por morcegos.
- ❖ Sou conhecida por vários nomes populares, alguns deles são: chapéu-de-sol, sete-copas, castanholas e amendoeira-da-Índia.
- ❖ Sou altamente invasora, principalmente em restingas e manguezais. Causo alterações físicas no solo por meio de alelopatia, inibindo o crescimento de outras espécies nativas. Reduzo drasticamente a biodiversidade natural de ambientes costeiros.

9

Quem sou eu?

- ❖ Sou um mamífero nativo do Brasil, encontrado em todos os biomas. Vivemos em bandos, formando grupos com cerca de 25 indivíduos.
- ❖ Meu tempo de gestação dura cerca de 5 meses. A fêmea dá à luz a um ou dois filhotes.
- ❖ Peso cerca de 18kg. Quando adulto, minha pelagem é um tom de marrom escuro acinzentado. Tenho uma faixa de pelos claros que se estende desde o peito até minhas costas, parecendo um colar.
- ❖ Tenho presas afiadas, mas não muito visíveis.
- ❖ Gosto de comer frutas, sementes, raízes, insetos e pequenos animais.
- ❖ Minha principal ameaça é a caça, a destruição da nossa casa pelos humanos e também a invasão por espécies exóticas, como o javali.

12

Quem sou eu?

- ❖ Sou um arbusto nativo do México e dos Estados Unidos. Fui trazida para o Brasil para as pessoas enfeitarem seus jardins e praças.
- ❖ Sou bastante invasora em áreas degradadas, agrícolas e de pastagens.
- ❖ Gero vários prejuízos econômicos no oeste de Santa Catarina, Paraná e no Rio Grande do Sul. Ao invadir áreas de pastagem, cresço rapidamente, tornando a área inviável para a alimentação de animais (gado). E ainda compito com a vegetação nativa, e acabo sufocando essas espécies, levando à perda de biodiversidade.
- ❖ Posso chegar a 4 metros de altura.
- ❖ O que mais chama atenção em mim são minhas flores... o formato delas lembra sinos, são amarelas e muito bonitas.
- ❖ Sou parecida com uma árvore nativa do Brasil, inclusive, nossos nomes populares são semelhantes.

11

Quem sou eu?

- ❖ Sou um réptil nativo do Sul do Brasil (Santa Catarina e Rio Grande do Sul). Também sou encontrado na Argentina e no Uruguai.
- ❖ Gosto de viver em ambientes úmidos, em rios, riachos e lagos. Meu alimento preferido são peixes e moluscos.
- ❖ Construo meu ninho próximo a fontes de água, de preferência em solos arenosos em meio à vegetação. Ali coloco meus ovos, que são muitos - cerca de 30 ovos por vez.
- ❖ Tenho uma carapaça grossa, oval e achatada que serve para minha proteção. Minha cabeça também é achatada, tenho uma listra preta na linha dos olhos e, duas barbelas em baixo do meu queixo.
- ❖ O que mais ameaça minha sobrevivência são os agrotóxicos usados na lavoura, perda de hábitat (principalmente por causa das arroezeiras) e atropelamentos.
- ❖ O tigre-d'água, espécie invasora nas regiões onde vivo, gosta de fazer ninho nos mesmos lugares onde faço. Sendo assim, a invasão por essa espécie também é uma ameaça para a minha permanência na natureza.

14

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma ave nativa do Brasil, encontrada em toda a faixa litorânea desde o Pará até Santa Catarina. Porém, apesar da ampla distribuição, sou uma espécie ameaçada de extinção.
- ❖ A coloração das minhas penas chama bastante atenção por onde passo: tem vermelho, amarelo e preto. Sou uma beleza!
- ❖ Tenho um bico longo e preto.
- ❖ Gosto de comer frutos, insetos, lagartas, lagartixas, camundongos, ovos, e filhotes de outras aves. Gosto muito de comer frutos de palmito-juçara, uma palmeira ameaçada na Mata Atlântica que é muito importante para a alimentação de muitas aves e mamíferos.
- ❖ Faço meus ninhos no oco de árvores e ponho cerca de 4 ovos à cada vez que me reproduzo.
- ❖ Meu canto é curioso, meio roco, o que faz com que seja inconfundível!

13

Quem sou eu?

- ❖ Sou um peixe nativo do Sul do Brasil, e Uruguai.
- ❖ Sou onívoro, ou seja, me alimento tanto coisas de origem vegetal quanto animal.
- ❖ Cuido dos meus filhotes desde o ovo até chegarem à vida adulta - isso se chama cuidado parental. Posso ser agressivo para proteger meus filhos.
- ❖ Sou um peixe muito resistente. Posso ser encontrado em rios, lagos, e ambientes de águas calmas.
- ❖ Tenho um corpo alongado e coberto por escamas. Na lateral do meu corpo tenho uma pinta escura arredondada e quando estou em ambientes limpinhos, tenho manchas de diferentes cores (vermelho, azul ou cinza).

16

Quem sou eu?

- ❖ Sou um anfíbio nativo do Brasil, mais especificamente no Sul e Sudeste do país, habitando os biomas de Mata Atlântica e Cerrado. Mas já me encontraram na região Nordeste do país também.
- ❖ Gosto de saltitar por aí em busca de alimento. Meus alimentos preferidos são: insetos, aracnídeos e outros pequenos anfíbios.
- ❖ Gosto de morar próximo a ambientes úmidos como lagos e riachos.
- ❖ Tenho uma coloração marrom-clara com uma linha mais escura no meio do meu corpinho, da cabeça ao final do abdômen.
- ❖ Meu canto, conhecido como coaxar, é bastante característico! Parece a batida de um martelo.

15

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma planta endêmica do Brasil, ou seja, só me encontram em alguns lugares do país, como no litoral dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- ❖ Sou muito utilizada para uso ornamental e estou quase ameaçada de extinção!
- ❖ Meu formato chama bastante atenção pois tenho longas folhas espinhentas, distribuídas em forma de roseta que formam um reservatório de água no centro, como se fosse um tanque.
- ❖ Essa água que fica no reservatório serve para me nutrir e também para abrigar vários animais, como insetos, anfíbios, aracnídeos, e até algumas serpentes.
- ❖ Gosto muito de ambientes de restinga, e me desenvolvo muito bem nos costões rochosos.
- ❖ Minhas flores são amarelas e algumas vezes alaranjadas, que florescem uma vez por ano, e são polinizadas por vespas e formigas.

18

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma planta nativa do Sul do Brasil. Bastante encontrada em matas ciliares, matas de altitude e também nas restingas.
- ❖ Tenho um fruto redondo e suculento, pode ser vermelho ou amarelo. Com um sabor bastante agradável!!
- ❖ Meus frutos e sementes são dispersos por aves, formigas, morcegos, macacos e outros mamíferos.
- ❖ Sou considerada uma planta exótica invasora no Havaí pela alta capacidade que tenho de me espalhar.
- ❖ Sou muito utilizada para substituir plantas exóticas no Brasil, como a goiabeira.

17

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma árvore nativa do Sul e Sudeste do Brasil. Gosto de ambientes de Restinga e Mata Atlântica.
- ❖ Em virtude da beleza da minha floração, sou árvore-símbolo de muitas cidades.
- ❖ Gosto do clima mais quente. Minhas flores aparecem nos meses de novembro e dezembro. Elas têm formato de sino e são de cor amarelo-ouro. Belíssimas!!
- ❖ Após a floração, tenho um fruto seco e cheio de sementes, que lembram uma vagem de feijão.
- ❖ Sou uma árvore "caduca", pois perco minhas folhas durante uma época do ano, geralmente na época mais seca ou fria, e às vezes durante a floração.
- ❖ As pessoas utilizam minha madeira para a construção de móveis. Também sou muito utilizada em ornamentação, por causa da beleza das minhas flores, principalmente em parques e ruas.

20

Quem sou eu?

- ❖ Sou uma planta endêmica do Brasil, encontrada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do país.
- ❖ Gosto dos ambientes de Restinga, Cerrado e Mata Atlântica.
- ❖ Tenho um tronco acinzentado com manchas vermelhas e brancas.
- ❖ Minhas folhas são compostas por outras pequenas folhinhas, que são chamados de folíolos.
- ❖ Minhas flores são brancas e fofinhas como uma pluma.
- ❖ O formato das minhas folhas faz jus ao meu nome, lembrando um pompom com pequenas agulhas macias, ou o pelo de um animal bem fofinho!!

19